

Nota de imprensa

Em apenas um ano, Governo Regional deu passos relevantes na Educação, defende CDS-PP

O Grupo Parlamentar do CDS-PP defendeu uma visão “exequível, realista e equilibrada” para a Educação nos Açores e manifestou-se “disponível para participar numa estratégia centrada no aluno, em que os professores desempenham um papel crucial no processo de formação, envolvendo os encarregados de educação e a sociedade açoriana, por forma a que haja uma verdadeira articulação entre as necessidades formativas e a realidade da sociedade”.

A posição do Grupo Parlamentar foi manifestada nesta quarta-feira em reunião plenária da Assembleia Legislativa, num debate sobre Educação suscitado pelo Governo Regional.

A líder parlamentar, Catarina Cabeceiras, questionou “de que nos serve a Autonomia, se os indicadores repetidamente remetem os Açores para piores lugares ao nível do analfabetismo e do insucesso escolar? O que tem falhado na política da Educação na nossa região?”

“Não podemos continuar com taxas de abandono escolar precoce de 27%”, afirmou Catarina Cabeceiras. “É tempo de avaliar o que tem sido feito, percebendo o que está bem, o que tem de ser melhorado e o que tem de ser mudado.”

A deputada do CDS-PP considera que “em apenas um ano, este Governo tem dado passos importantes para uma mudança de paradigma na região”, salientando “a priorização do primeiro ciclo e pré-escolar, que é o alicerce da Educação”. Referiu ainda que “mais de 200 de professores conseguiram colocação nos quadros da região após 10 anos de serviço”, “a duplicação do número de professores de apoio”, “a integração de mais de 200 trabalhadores não docentes nos quadros das escolas”, bem como “a redução do número de alunos por turma, 23 para 18, no âmbito das medidas para recuperação das aprendizagens”.

O CDS-PP defende que “os professores devem ficar livres de tarefas burocráticas, para que cumpram com qualidade a sua principal missão: ensinar”. Catarina Cabeceiras pretende que se promova uma cultura de “respeito pelo professor na sala de aula” e que “se tomem medidas de ação pedagógica de apoio aos alunos, que não sejam passagens administrativas de ano letivo”.

“A Educação é o passaporte para um futuro promissor”, afirmou a líder parlamentar, que recordou que “o CDS-PP defende, como sempre defendeu, que a Educação é a condição basilar para o desenvolvimento político e económico, para a democracia e para a igualdade social”.

Horta, 20 de outubro de 2021
CDS | Comunicação